



Projeto **GUIAS** para um mundo **MELHOR** apresenta:

---

# Guia da linguagem não sexista



### Organização

Gheysa Caroline Prado  
Carolina Daros  
Claudia Zacar

### Orientação e revisão de conteúdos

Gheysa Caroline Prado  
Carolina Daros  
Claudia Zacar

### Orientação de ilustração

Liber Eugenio Paz

### Licença



Creative Commons CC BY-NC-ND

### Pesquisa de conteúdo

Carolina Teixeira dos Santos  
Felipe Augusto Corrêa  
Bruna Martins de Oliveira  
Gabriel Viscarra Muñoz  
Isabela Amanda Ciunek  
Julia Raniero Pandini

### Ilustrações

Carolina Teixeira dos Santos  
Felipe Augusto Corrêa  
Bruna Martins de Oliveira  
Gabriel Viscarra Muñoz

### Projeto gráfico

Carolina Daros  
Isabela Amanda Ciunek

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
SISTEMA DE BIBLIOTECAS  
BIBLIOTECA CENTRAL - SEÇÃO DE REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO

G943

Guia da linguagem não sexista / Organização Gheysa Caroline Prado, Carolina Daros, Claudia Zacar. – Dados eletrônicos. – Curitiba : UFPR : UTFPR, 2021.  
1 arquivo [11 p.] : il. color.

ISBN 978-65-86233-84-1  
Projeto Guias para um Mundo Melhor  
Inclui referências

1. Sexismo na linguagem. I. Prado, Gheysa Caroline, 1984- (org.). II. Daros, Carolina, 1980- (org.). III. Zacar, Cláudia Regina Hasegawa, 1984- (org.). IV. Projeto Guias para um Mundo Melhor.

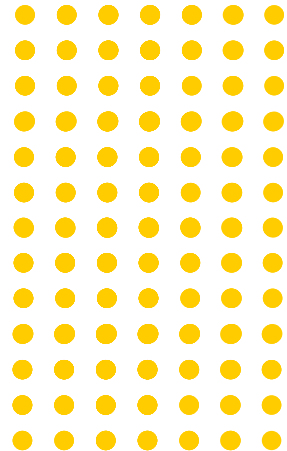
CDD 401.9

**O uso da linguagem não sexista é um gesto que nos permite construir um mundo mais justo e igualitário.**

**O projeto Guias para um Mundo Melhor vai te ajudar nisso!**



**Com pequenas mudanças  
no nosso jeito de usar a  
linguagem, podemos  
ajudar a construir um  
mundo melhor, em que  
todas as pessoas se  
sintam reconhecidas  
e respeitadas :)**



# O que é linguagem sexista?

A linguagem sexista prevê o uso irrestrito do masculino como norma. **Por exemplo:** usar o termo “homem” para se referir à humanidade como um todo.

# O que é linguagem não sexista?

É uma linguagem **inclusiva**, que reconhece a existência de pessoas que não se identificam com as designações no masculino, como as **mulheres** e as **pessoas não binárias**.

# Por que é importante usar uma linguagem não sexista?

A linguagem é o principal meio de reprodução dos nossos discursos. Podemos, por meio dela, **reforçar ou desconstruir** estereótipos e discriminações, com consequências significativas para a vida das pessoas. **Por exemplo:** Você sabia que as mulheres tendem a se candidatar menos para ofertas de emprego em cujos anúncios se utiliza o masculino universal?

# Como usar uma linguagem não sexista?

Repense	Ao invés de	Prefira
Reconstrua frases para evitar marcações de gênero.	Os curitibanos têm um bom nível de vida.	<b>O nível de vida em Curitiba é bom.</b>
Use termos genéricos para se referir a grupos, como por exemplo: gente, população, pessoas, crianças.	Os brasileiros devem escolher seus representantes.	<b>A população do Brasil deve escolher seus representantes.</b>
	O usuário do produto está satisfeito.	<b>A pessoa que utiliza o produto está satisfeita.</b>
Substitua "x" ou "@" pela letra "e".	Amigxs ou funcionári@s	<b>Amigues ou funcionáries</b>

# Uso da linguagem não sexista no dia-dia

Repense	Ao invés de	Prefira
Use termos abstratos para designar profissões e cargos.	Os diretores enviaram um memorando.	<b>A diretoria enviou um memorando.</b>
Use os termos “quem”, “alguém” e “qualquer”.	Vieram aqueles que poderiam ajudar.	<b>Veio quem poderia ajudar.</b>
Suprima artigo.	Os jornalistas devem checar os fatos.	<b>Jornalistas devem checar os fatos.</b>
Suprima o sujeito.	Eles buscavam melhores condições.	<b>Buscavam melhores condições.</b>
Substitua “do” e “da” por “de”.	Esse caderno é do Juno.	<b>Esse caderno é de Juno.</b>

# Uso da linguagem não sexista na universidade

Repense	Ao invés de	Prefira
Na escrita acadêmica, cite as referências utilizando seus nomes completos. A abreviação e o uso só do sobrenome direcionam ao masculino universal.	"Souza (2015) afirma que ..."	<b>"Maria Souza(2015) afirma que ..."</b>
Suprima o artigo (Os e As) ou utilize palavras que não remetem ao gênero, como: estudantes, discentes e docentes.	Os professores apresentam suas pesquisas.	<b>Docentes apresentam suas pesquisas.</b>
	Os alunos participam da atividade.	<b>Estudantes participam da atividade ou Discentes participam da atividade.</b>

Para a citação direta de texto em que foi usado o masculino universal, incluir a expressão "(sic)" - que significa 'assim estava escrito' - para chamar atenção para a generalização.



## Referências

BLOGUEIRAS FEMINISTAS. Linguagem inclusiva de gênero em trabalho acadêmico. 16 ago. 2013. Disponível em: <<https://blogueirasfeministas.com/2013/08/16/linguagem-inclusiva-de-genero-em-trabalho-academico/>>. Acesso em: 11 set. 2020.

FRANCO, Paki Venegas; CERVERA, Julia Pérez. Manual para o uso não sexista da linguagem: o que bem se diz... bem se entende. Tradução de Beatriz Cannabrava 3. ed. [Sem Local]: Unifem, 2006. 73 p. Disponível em: <<http://www.observatoriodegenero.gov.br/menu/publicacoes/outros-artigos-e-publicacoes/manual-para-o-uso-nao-sexista-da-linguagem>>. Acesso em: 02 set. 2020.

PEREZ, Caroline Criado. Invisible Women: Exposing Data Bias in a World Designed for Men. London: Chatto & Windus, 2019.

VALENTE, Jonas. WhatsApp é principal fonte de informação do brasileiro, diz pesquisa. Agência Brasil, 10 dez 2019. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2019-12/whatsapp-e-principal-fonte-de-inforacao-do-brasileiro-diz-pesquisa>>. Acesso em: 24 nov. 2020.

MACHADO, Jorge Alberto S. Ativismo em rede e conexões identitárias: novas perspectivas para os movimentos sociais. Sociologias, n.18, Porto Alegre, jul-dez 2007. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-45222007000200012-0&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-45222007000200012-0&script=sci_arttext&tlng=pt)>. Acesso em: 24 nov. 2020.



## Sobre o projeto:

Guias para um Mundo Melhor é um projeto realizado em parceria pelos departamentos de Design da UFPR e da UTFPR.

Tem por objetivo desenvolver guias ilustrados que abordam temas relacionados à inclusão de gênero, racial e social, além de tratar de boas práticas em áreas como mobilidade sustentável e participação política cidadã.

A motivação para a realização do projeto surgiu da percepção de que o excesso de informações disponíveis muitas vezes mais confunde do que esclarece as pessoas.

Considerando que atualmente as redes sociais estão entre as principais fontes de informação da população brasileira (VALENTE, 2019) e entendendo que essas plataformas são relevantes para o engajamento em lutas sociais (MACHADO, 2007), o projeto visa

produzir conteúdo para divulgação online, utilizando ilustrações para tornar a informação mais atrativa e acessível.

## Equipe:

### Orientadores:

Gheysa Caroline Prado (UFPR)

gheysa.prado@ufpr.br

Carolina Daros (UTFPR)

carolinadaros@gmail.com

Claudia R.H. Zacar (UFPR)

claudiazacar@ufpr.br

Liber Paz (UTFPR)

liberpaz@gmail.com

### Estudantes:

Carolina T. dos Santos (UFPR)

carolinatsantos@outlook.com

Felipe Augusto Corrêa (UFPR)

felipeacorrea.a@gmail.com

Bruna Martins de Oliveira (UTFPR)

felizmentebruna@gmail.com

Gabriel Viscarra Muñoz (UTFPR)

gabriel\_vis.munoz@hotmail.com

Isabela Amanda Ciuneck (UFPR)

i.ciuneck@gmail.com

Júlia Raniero Pandini (UFPR)

juliarpandini@gmail.com

COMPARTILHE ESSE GUIA!

 \GUIAS\_MUNDOMELHOR

# VOCÊ PODE NOS AJUDAR A CONSTRUIR UM MUNDO MELHOR POR MEIO DA LINGUAGEM E DA COMUNICAÇÃO INCLUSIVA?

Realização:

